

# Editorial

## Prezado leitor!

Estamos iniciando o volume 10 da revista **Turismo Visão e Ação**, a nossa TVA. Para chegarmos aqui, imprescindível foi o esforço e a dedicação dos professores do Curso de Mestrado em Turismo e Hotelaria, com destaque para os professores Dóris Ruschmann, Guilherme Santana, Elisabeth Juchem Machado Leal, Cássia Ferri, Yolanda Flores e Paulo Pires que nos antecederam como editores. Além dos editores, ressaltamos o empenho de nosso conselho editorial, que apresenta membros efetivos e ad hoc, anteriores e atuais, que pelo grande número não conseguiríamos nomear nesse texto. Cada uma dessas pessoas imprimiu sua marca à revista, que hoje é referência em língua portuguesa no tema do turismo e hotelaria. Graças a esse trabalho que individualmente demanda esforço, podemos nos orgulhar de ver o reconhecimento que a TVA possui no turismo brasileiro. O trabalho de todas essas pessoas, porém, de nada adiantaria se não fosse o esforço de pesquisa e redação de nossos autores, oriundos de todos os estados brasileiros, e de várias outras nações, que nos prestigiaram enviando seu material e tendo a paciência de receber as críticas e promover a melhoria de seus artigos, tomando como uma rotina salutar da vida acadêmica. Mais importante que todos, está **você**, nosso leitor. É o seu interesse que nos faz deixar nossas outras atividades, cada qual a seu modo e no seu papel - editores, revisores, autores, equipe de editoração - para nos dedicarmos ao gerenciamento da revista. Nossa homenagem é dirigida a **você**.

Este número também traz mudanças. Comunicamos que a partir deste volume a Professora Dóris Ruschmann está deixando a editoria da TVA, depois de uma contribuição quase que ininterrupta de quase dez anos. Como uma das idealizadoras do projeto, a Profa. Dóris foi sempre o melhor meio de divulgação da TVA Brasil afora. Seu espírito de equipe fez com que sempre estivesse associada a outros colegas, com a vontade inequívoca de fazer a TVA crescer junto com o turismo, como pesquisa científica. A tanta dedicação e tantos anos de empenho nos faltam palavras para agradecer. E o agradecimento é da Revista **Turismo Visão e Ação**, de seus editores, de seus revisores e, acreditamos também, de todos os autores, que viram a TVA crescer em qualidade e avaliação. À Professora Dóris, nosso Muito Obrigado!

Com a saída da Profa. Dóris, a partir deste número, passa a fazer parte do corpo editorial da Revista, na função de co-editor, o Prof. Valmir Emil Hoffmann. O Prof. Emil dedica-se à pesquisa sobre estratégia e competitividade, com enfoque para as destinações turísticas. Seus trabalhos versam sobre as relações inter-organizacionais e as redes, que são estabelecidas entre empresas, instituições e governos, que geram competitividade para as destinações turísticas. Com certeza seu compromisso será, também, com o fortalecimento da área e na disseminação do saber científico em turismo de alto nível.

Encerradas essas novidades, parece-nos pertinente falar um pouco da última temporada de verão. Enquanto as estatísticas sobre o turismo nacional de 2007 ainda não estão disponíveis, vamos comentar os resultados para o Estado de Santa Catarina. Eleito pela segunda vez o "melhor destino turístico" por revistas especializadas, o estado apresentou um pequeno aumento na estimativa de turistas em 2007 (0,5%). Apesar desse número, a boa notícia é que a demanda vem se recuperando.

Enquanto o ano de 2005 repetiu os valores aproximados de 2001, 2007 fechou valores cerca de 14% maiores, o que indica uma trajetória ascendente. Se por um lado essa demanda impacta positivamente na economia, por outro, o turismo no estado parece necessitar de mão de obra, com todos os tipos de formação que façam frente às necessidades que esse crescimento inclui. Essa é uma novidade alvissareira para todos os profissionais em turismo e para os pesquisadores de todo o país, cujo trabalho pode refletir no gerenciamento dos vários destinos do estado.

Centrando-nos neste número, apresentamos temas diversificados, que refletem as preocupações de investigadores brasileiros, além de contar com uma participação internacional, o artigo de abertura desta edição. Podemos estabelecer alguma associação entre esses trabalhos, embora seja mais descritiva que explicativa. Os dois primeiros trabalhos apresentam uma abordagem predominantemente quantitativa, enquanto que os dois seguintes apresentam pesquisas com enfoque mais qualitativo, lidando com as pessoas que trabalham com o turismo, o que também está presente no quinto artigo. O sexto artigo, de autoria brasileira, traz uma pesquisa internacional sobre as áreas de proteção natural de Portugal e o último artigo da edição traz uma discussão sempre atual: a formação em Turismo. Na seqüência detalhamos cada um deles.

O artigo dos professores espanhóis Genoveva Millán Vázquez de la Torre, Amparo Melián e Tomas J. López-Guzman Guzman, todos da Universidade de Córdoba (Espanha), apresenta um estudo econométrico onde se avalia o potencial econômico da introdução da atividade de enoturismo numa área geográfica específica, focando o uso da denominação de origem Alicante- Espanha.

Aldo Leonardo Cunha Callado e Antônio André Cunha Callado, da Universidade Federal da Paraíba, em co-autoria com Fernanda Marques de Almeida Holanda e Carla Renata Silva Leitão da Universidade de Brasília discutem a utilização de indicadores de desempenho no setor hoteleiro de João Pessoa (PB) com o objetivo de identificar a estrutura e padrões de relações existentes entre esses indicadores utilizados por empresas do setor hoteleiro naquela cidade.

O trabalho do Simone Ghisi Feuerschütte da ESAG (SC) e de Christiane Kleinübing Godoi da Univali (SC) apresenta um texto sobre as competências empreendedoras. O objetivo do estudo foi analisar a configuração dessas competências do setor hoteleiro a partir da reconstrução histórica de experiências de trabalho e da atuação dos sujeitos à frente do empreendimento.

Na linha de discussão sobre o sujeito no turismo, o artigo dos pesquisadores Yákara Vasconcelos Pereira e Eduardo de Aquino Lucena ambos da UFPE trata de liderança. O objetivo que motivou esta pesquisa foi analisar o modo como as estratégias adotadas pela Accor Hotels do Brasil foram influenciadas pelos seus líderes entre 1974 e 2006.

A intangibilidade do produto turístico é o pressuposto adotado no artigo das autoras Christiane de Melo Rego Souto e Lúcia Maria Barbosa de Oliveira da Faculdade Boa Viagem (PE). O objetivo foi o de identificar a possível existência de uma associação entre a satisfação de funcionários e clientes, das agências de viagens de Recife (PE).

Luís Henrique de Souza, gestor de projetos turísticos do Centro de Excelência em Turismo (CET) da UnB, apresenta uma pesquisa que teve como tema o Ecoturismo. Neste artigo, o autor mostra um estudo da gestão do Ecoturismo nas Áreas Naturais Protegidas da Região Centro de Portugal com o objetivo de identificar as práticas de gestão que possuem interfaces com as ferramentas analisadas no arcabouço teórico apresentado.

O sétimo artigo é de autoria de Anderson Lourenço Miranda professor na Faculdade Atenas Maranhense (FAMA) e Deborah Moraes Zouain (FGV). O trabalho tem por objetivo analisar a relação entre as áreas do conhecimento turismo e administração, sob a ótica de contribuições em diferentes instâncias, e procura estabelecer analogias e reflexões, tendo como campo empírico o caso do município de São Luís (MA), utilizando o modelo Tourism Education Quality (TEDQUAL).

Com estes sete artigos iniciamos a décima edição e o ano de 2008 (o décimo primeiro ano da Revista TVA). Esperamos que apreciem os textos e que eles possam inspirar novas perguntas, novas pesquisas e novas idéias.

Boa leitura!

*Anete Alberton*  
*Valmir Emil Hoffmann*  
Editores